



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3059 — ANO A — BRANCA OU DOURADA

SÃO JOSÉ, ESPOSO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, SOLENIDADE - TEMPO DA QUARESMA - 19/03/2026



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Hoje celebramos o homem do silêncio, chamado de justo na Bíblia, pai adotivo de Jesus, provedor da Sagrada Família e patrono da Igreja. São José é para nós exemplo de fé e determinação. Que essa liturgia nos inspire a ser como ele. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 36

ANTÍFONA DA ENTRADA: Eis o servo fiel e prudente, a quem o Senhor confiou a sua família (Cf. Lc 12,42).

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 162

(Ou: https://www.youtube.com/watch?v=HVBJO20eTng&list=RD_KhxiJLxf8k&index=5)

Dir.: A misericórdia do Senhor é eterna. Peça-mos perdão pelas nossas faltas. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/200

7. ORAÇÃO (pausa): Deus todo-poderoso, na aurora dos novos tempos, confiastes a São José o cuidado dos mistérios da salvação humana; por sua intercessão, concedei à vossa Igreja conservá-los fielmente e levá-los à plenitude. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: 2Sm 7,4-5a.12-14a.16

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 88(89),2-3.4-5.27 e 29 (R. 37)

R. Eis que a sua descendência durará eternamente.

²Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, *
de geração em geração eu cantarei vossa verdade!

³Porque dissestes: “O amor é garantido para sempre!” *
E a vossa lealdade é tão firme como os céus. **R.**

⁴“Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito, *
e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor.

⁵Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem, *
de geração em geração garantirei o teu reinado!” **R.**

²⁷Ele, então, me invocará: ‘Ó Senhor, vós sois meu Pai, *
sois meu Deus, sois meu Rochedo onde encontro a salvação!’

²⁹Guardarei eternamente para ele a minha graça *
e com ele firmarei minha Aliança indissolúvel. **R.**

10. SEGUNDA LEITURA: Rm 4,13.16-18.22

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Louvar e glória a ti, Senhor, Cristo, palavra de Deus!

Felizes os que habitam vossa casa,
para sempre eles hão de vos louvar!
(Sl 83(84),5)

12. EVANGELHO: Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Com o coração esperançoso entreguemos a Deus as nossas preces e digamos:

R. Senhor, ouve a nossa prece!

– Pela Igreja universal, para que pela intercessão de São José continue forte e destemida nos desafios enfrentados pela humanidade, pedimos.

– Pelos homens, para que tenham em São José o exemplo de justiça, caridade e respeito pela família e especialmente pelas mulheres, pedimos.

– Pelos seminaristas e vocacionados, para que encontrem em São José um refúgio seguro para suas vocações, pedimos.

– Pelos agricultores, para que pela intercessão de São José suas lavouras sejam frutíferas, suas propriedades seguras e alcancem o justo preço nos mercados, pedimos.
(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor Deus, ouvi as nossas preces, as quais vos entregamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 390/395

Dir.: Acolhei, Senhor, como oferta singela, o dom da nossa vida e aquilo que de vós gentilmente receberemos. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 777

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: “Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...”. Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

19. COMUNHÃO: 493/494

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Muito bem, servo bom e fiel, entra na alegria do teu Senhor (Cf. Mt 25,21).

20. RITO DE LOUVOR: 1040

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Senhor, que na solenidade de São José alimentastes neste altar a vossa família, defendei-a sempre com a vossa proteção e conservai nela os vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus, nosso Pai, que hoje nos reuniu para celebrar a festa de São José vos abençoe, vos proteja de todo o mal, e vos confirme na sua paz.

Todos: Amém!

Dir.: O Cristo Senhor, que manifestou em São José, a força renovadora da Páscoa, vos torne testemunhas do seu Evangelho.

Todos: Amém!

Dir.: O Espírito Santo, que em São José, nos ofereceu um sinal da caridade divina, vos torne capazes de criar na Igreja uma verdadeira comunhão de fé e amor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 906

25. LEITURAS DA SEMANA

6.ª-feira: Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34),17-18.19-20.21 e 23 (R. 19a); Jo 7,1-2.10.25-30.

Sábado: Jr 11,18-20; Sl 7,2-3.9bc-10.11-12 (R. 2a); Jo 7,40-53.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ O uso de instrumentos musicais na Quaresma só é permitido para sustentar o canto. Exceções: 4º Domingo da Quaresma; solenidades e festas.
- ▶ No tempo da Quaresma **não há o Hino do Glória** (*exceto nas festas e solenidades em que é prescrito*), **nunca, porém, o Aleluia.**
- ▶ **Hoje, por se tratar de uma solenidade, há o hino do Glória.**
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **19/03:** Aniversário Natalício do Pe. Rodrigo Chagas
- ▶ **19/03:** Aniversário de Ordenação do Pe. Kelder José Brandão Figueira
- ▶ **19/03:** Aniversário de Ordenação do Pe. Alexandre Firmino Barbosa
- ▶ **20/03:** Aniversário Natalício do Aniversário do Pe. Robson Lemos Pereira

Papa Francisco

Audiência Geral

Quarta-feira, 19 de março de 2014 – São José Educador

Prezados irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje, 19 de março, celebramos a Solenidade de São José, Esposo de Maria e Padroeiro da Igreja Universal. Por conseguinte, dedicamos esta Catequese a ele, que merece todo o nosso reconhecimento e a nossa devoção, pelo modo como soube *proteger* a Virgem Santa e o Filho Jesus. O ser *guardião* é a característica de São José: é a sua grande missão, ser guardião, como eu recordava precisamente há um ano (*Homília na Missa de início do Ministério Petrino*, 19 de março de 2013).

Hoje, gostaria de retomar o tema da proteção, a partir de uma perspectiva particular: a perspectiva da *educação*. Olhemos para **José como modelo do educador**, que *protege* e *acompanha Jesus no seu caminho de crescimento*, «em sabedoria, idade e graça», como reza o *Evangelho de Lucas* (Lc 2,52). Ele era o pai de Jesus: o pai de Jesus era Deus, mas José desempenhava o papel de pai de Jesus, era pai de Jesus para fazê-lo crescer. E como o fez crescer? Em sabedoria, idade e graça. E podemos procurar utilizar precisamente estas três palavras - **sabedoria, idade e graça** - como uma base para a nossa reflexão.

Comecemos pela **idade**, que constitui a dimensão mais natural, o crescimento físico e psicológico. Juntamente com Maria, José cuidava de Jesus antes de tudo a partir deste ponto de vista, ou seja, «criou-o», preocupando-se de que não lhe faltasse o necessário para um desenvolvimento sadio. Não esqueçamos que a tutela cheia de esmero da vida do Menino comportou também a fuga para o Egito, a dura experiência de viver como refugiados - José foi um refugiado, juntamente com Maria e Jesus - para fugir da ameaça de Herodes. Depois, quando voltaram para a pátria, estabelecendo-se em Nazaré, há outro período da vida escondida de Jesus na sua família, no seio da Sagrada Família. Naqueles anos, José ensinou a Jesus também o seu trabalho, e Jesus aprendeu a profissão de carpinteiro, juntamente com o seu pai José. Foi assim que José educou Jesus, a tal ponto que, quando era adulto, lhe chamavam «o filho do carpinteiro» (Mt 13,55).

Passemos à segunda dimensão da educação de Jesus, a da «**sabedoria**». Diz a Escritura que o princípio da sabedoria é o temor do Senhor (cf. Pr 1,7; Eclo 1,14). Temor

não tanto no sentido de medo, mas de respeito sagrado, de adoração e de obediência à sua vontade, que procura sempre o nosso bem. José foi para Jesus exemplo e mestre desta sabedoria, que se alimenta da Palavra de Deus. Podemos pensar no modo como José educou o pequeno Jesus a ouvir as Sagradas Escrituras, principalmente acompanhando-o aos sábados à sinagoga de Nazaré. E José acompanhava-o para que Jesus ouvisse a Palavra de Deus na sinagoga. E a prova da escuta profunda de Jesus em relação a Deus, José e Maria tiveram-na - de uma maneira que os surpreendeu - quando Ele, com doze anos, permaneceu no templo de Jerusalém sem que eles o soubessem; e encontraram-no depois de três dias, enquanto dialogava com os doutores da lei, os quais ficaram admirados com a sua sabedoria. Eis: Jesus está repleto de sabedoria, porque é o Filho de Deus, mas o Pai celeste valeu-se da colaboração de São José, a fim de que o seu Filho pudesse crescer «cheio de sabedoria» (Lc 2,40).

E por fim, a dimensão da «**graça**». Diz ainda São Lucas, referindo-se a Jesus: «A graça de Deus estava sobre Ele» (Lc 2,40). Aqui certamente a parte reservada a São José é mais limitada do que aos âmbitos da idade e da sabedoria. Todavia, seria um erro grave pensar que um pai e uma mãe nada podem fazer para educar os filhos a crescer na graça de Deus. Crescer em idade, crescer em sabedoria, crescer em graça: este é o trabalho que José levou a cabo em relação a Jesus: fazê-lo crescer nestas três dimensões, ajudá-lo a crescer. José fê-lo de um modo verdadeiramente único, insuperável. Com efeito, ele tinha desposado a mulher «cheia de graça» (Lc 1,28), e sabia bem que Jesus tinha sido concebido por obra do Espírito Santo. Portanto, neste campo da graça, a sua obra educativa consistia em secundar a obra do Espírito no coração e na vida de Jesus, em sintonia com a Virgem Maria. Este âmbito educativo é o mais específico da fé, da oração, da adoração e da aceitação da vontade de Deus e do seu desígnio. Também e sobretudo nesta dimensão da graça, José educou Jesus primordialmente com o exemplo: o exemplo de um «homem justo» (Mt 1,19), que se deixa sempre guiar pela fé, e sabe que a salvação não deriva da observância da lei, mas da graça de Deus, do seu amor e da sua fidelidade. [...]

Oração da Campanha da Fraternidade 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana.

Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos.

Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do céu. Amém.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES